

# **O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRABALHO PERMANENTE OU PONTUAL?**

DAIANE MACEDO MARTINS VITÓRIA

## **RESUMO**

A presente pesquisa é de caráter qualitativo e aborda o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas Instituições de ensino nos anos finais do ensino fundamental, tendo como objetivo analisar o trabalho realizado pelos docentes em relação a Cultura Afro-Brasileira e Africana e seus termos legais, assim como a formação continuada dos professores relativo a esse tema. O presente projeto foi composto por referenciais bibliográficos que contam sobre a história da luta dos africanos e seus descendentes por direitos, liberdade, reconhecimento em meio a sociedade e a precariedade quanto a formação de professores relativo ao tema. Temos como resultado parcial que a escravidão é um tema de grande relevância para a sociedade, porém, é um assunto tratado singelamente e se não trabalhado permanentemente, pode reforçar a ideia de que negro e escravo tem o mesmo significado. Deve-se evidenciar, quão foi importante sua participação na construção de nosso país. A pesquisa não pode deixar de tomar sequência, pois quando concluída, trará grandes contribuições para a sociedade como um todo.

**Palavras-chave:** História. Cultura Afro-Brasileira. Formação de Professores.

## **ABSTRACT**

The present research is qualitative and approaches the Teaching of Afro-Brazilian and African History and Culture in the teaching institutions in the final years of elementary school, aiming to analyze the work done by the teachers in relation to Afro-Brazilian and African Culture and its legal terms, as well as the teachers' continuing education related to this topic. The present project was composed of bibliographical references that tell about the history of the struggle of Africans and their descendants for rights, freedom, recognition in society and the precariousness regarding the training of teachers related to the theme. We have as a partial result that slavery is a subject of great relevance to society, but it is a matter treated simply and if not worked permanently, can reinforce the idea that black and slave has the same meaning. It should be evident how important their participation in the construction of our country was. Research can not fail to take sequel, because when completed, will bring great contributions to society as a whole.

**Keywords:** History. Afro-Brazilian Culture. Teacher training.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como tema a Cultura Afro-brasileira e Africana nos anos finais do ensino fundamental, com o intuito de repensar sobre a origem da escravidão, suas consequências e os reflexos causados na formação social e cultural do negro, tendo como foco também a formação de professores em relação ao tema em destaque. Analisando dados do IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no censo publicado no ano de 2016, constata-se que de 2012 à 2016, mais de 54% da população brasileira, ou seja, a maioria declara-se preto ou pardo, então porque fechar os olhos para esta realidade, deixando de ensinar permanentemente conteúdos relacionados à escravidão no Brasil e no mundo, que dizem respeito ao branco, ao amarelo, ao indígena, ao pardo e ao negro, para eventualmente reforçar a ideia de que negro e escravo significa a mesma coisa? A ideia é que não mais vejam o negro como ser desprezível pelo fato de terem sido escravizados e sim como pessoas essenciais que atuaram, mesmo sendo tratados de maneira desumana na construção e emancipação de nosso país.

É importante que se ensine aos alunos sobre como os negros foram escravizados, mas com a visão de que os mesmos foram mais que escravos, foram a base da contribuição para a formação de um Brasil no período Colonial (VALENTE, 1987). É de grande valia também destacar que ninguém nasce escravo, e sim que as pessoas (principalmente os negros) foram escravizadas.

A pesquisa tem como objetivo, analisar o trabalho realizado pelos docentes em relação a Cultura Afro-Brasileira e Africana e seus termos legais, assim como a formação continuada dos professores em relação a temática nos anos finais do ensino fundamental. Aprofundaremos os conhecimentos sobre a Cultura Afro-brasileira e africana dentro da história, a legislação sobre o tema e o processo quanto à formação dos professores, bem como investigar se o professor recebe formação continuada para o trabalho com a Cultura Afro-brasileira e Africana nos anos finais do ensino fundamental e investigar se os professores conhecem o conteúdo da Lei 10.639/03, incorporada na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no artigo 26-A.

## **2 OBJETIVO**

Analisar o trabalho realizado pelos docentes em relação a Cultura Afro-brasileira e Africana e seus termos legais, assim como a formação

continuada dos professores relativo a esse tema nos anos finais do ensino fundamental.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho foi composto por referenciais bibliográficos que contam sobre a história da luta dos africanos e seus descendentes por direitos, liberdade, reconhecimento em meio a sociedade e a precariedade quanto a formação de professores relativo ao tema.

A pesquisa tem um caráter qualitativo e será realizada em uma escola de porte médio, situada na zona Sul da cidade de Apucarana no norte do Paraná, na qual atende-se aproximadamente trezentos (300) alunos, onde os mesmos frequentam desde o ensino fundamental I ao ensino médio.

Os sujeitos pesquisados serão os professores das disciplinas que compõem o currículo do ensino fundamental II. A pesquisa se consumará por meio de questionário de múltipla escolha com questões alternativas e questões abertas, relacionadas ao ensino e a legislação sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, sendo aplicada pela pesquisadora a todos os professores em uma única sessão sem ônus nem bônus a qualquer participante.

### **4 RESULTADO**

Segundo o dicionário Luft (1998, p.290) “escravidão é o estado ou condição de escravo; submissão; falta de liberdade. Regime social em que se sujeita o indivíduo, explorando sua força para fins econômicos”. Ou seja, falta de liberdade, desigualdade, exploração. Podemos afirmar que hoje as formas de escravidão não são as mesmas que as do tempo passado, e que durante cada período histórico ela foi tratada de uma maneira, porém as formas de opressão ainda existem.

Quando pensamos no conceito de escravidão, automaticamente nos vem à mente o trabalho compulsório, sem remuneração, sem descanso, com castigos e sofrimentos remetidos a população africana e indígena durante o processo de colonização no Brasil. Isso acontece porque vivemos em um país marcado por uma tradição escravocrata e que teve toda a sua história baseada em relações de profunda exploração da população negra e indígena.

Contudo, é preciso considerar que a escravidão não é um regime de trabalho no qual apenas a modernidade esteve sujeita. Toda a história da humanidade desde a antiguidade aos dias atuais tem sua trajetória e desenvolvimento marcados pela relação de exploração de forças que detinham a terra, a propriedade e o poder, sobre outras que eram submetidas ao trabalho escravo para manterem a própria sobrevivência.

Para tanto, faremos uma breve releitura sobre os momentos históricos (Antiguidade, Medievo, Modernidade e Contemporaneidade), e as formas de escravidão que houveram e há em cada período. Abordaremos sobre as lutas dos Movimentos Sociais que se formaram ao longo dos anos e contaremos a história da legislação 10.639/03, que foi resultado das lutas desses movimentos, bem como averiguar se está se cumprindo o que foi estabelecido legalmente na mesma. Faremos também uma análise de como a escravidão é tratada nos dias atuais nas escolas e se ocorre de fato a formação de professores para que os mesmos tratem com eficácia sobre o tema.

## **5 CONCLUSÃO**

A presente pesquisa está em processo de construção, porém, até o momento, podemos constatar que a escravidão é um tema de grande relevância para a sociedade, no entanto, pouco se fala sobre, haja vista que moramos em um país marcado pela escravidão.

Pode ser visto também que a falta de instrução e a escassez de materiais de pesquisa sobre o tema, faz com que os professores deixem de ensinar a fundo o que é e como foi de fato a escravidão, reforçando assim, a ideia de que os negros africanos sempre foram escravos, e deixando de enfatizar a realidade que eles viveram, as condições desumanas a que foram submetidos, e o mais importante, ocultar a informação de que os negros foram a base para a construção da sociedade em que vivemos.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD-C. Rio de Janeiro, 2016.

LUFT, Celso Pedro. **Minidicionário Luft**. 14.ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

VALENTE, Ana Lúcia. E. F. **Ser Negro no Brasil Hoje**. 9.ed. São Paulo: Moderna, 1987. (Coleção Polêmica).